

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO ALEGRETEPREV
RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE
ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS A
RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Em atendimento a Portaria/MTP N° 1.467, de 02 de junho de 2022

JULHO DE 2025

INTRODUÇÃO

Em atendimento às determinações legais — **especialmente o art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 2 de junho de 2022** — apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS, conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e a Política de Investimentos do 1º semestre de 2025 do **FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO ALEGRETEPREV**, inscrito no CNPJ: 11.239.569/0001-20.

Objetivo do relatório:

Acompanhar, analisar e verificar se as aplicações estão em conformidade com a legislação vigente e com a Política de Investimentos. A gestão eficaz dos riscos é essencial para subsidiar a tomada de decisões, melhorar o desempenho institucional, prevenir perdas e gerenciar incidentes.

Política de Investimentos 2025:

Foi aprovada em **03/12/2024**, dentro do prazo legal (até 31/12/2024). Estabelece que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e a Portaria MTP 1.467/2022, observando critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

As aplicações devem abranger os seguintes segmentos:

- Renda fixa;
- Renda variável;
- Investimentos no exterior;
- Fundos Estruturados e Imobiliários.

Os valores correspondentes à taxa de administração devem ser segregados dos recursos destinados ao pagamento de **benefícios em conta individual**, distinta das demais verbas do RPPS.

Enquadramento:

Aderente às diretrizes da Política de Investimentos/DPIN do exercício 2025.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO								
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Renda Fixa	Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	100,00	108.269.095,17	47,61	0,00	46,00	100,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00	0,00	0,00	0,00	0,50	2,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	60,00	104.386.839,90	45,90	0,00	40,00	60,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimentos em Índices de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b	60,00	0,00	0,00	0,00	0,50	2,00	
Renda Fixa	Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Financeiras - Art. 7º, IV	20,00	0,00	0,00	0,00	0,50	15,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	5,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	30,00	3.718.448,77	1,64	0,00	1,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	30,00	1.458.236,70	0,64	0,00	5,00	20,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III	30,00	3.838.456,69	1,69	0,00	1,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-ETF - art. 8º, IV	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II	10,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos Estruturados	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	10,00	0,00	0,00	0,00	0,50	10,00	
Fundos Imobiliários	Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FI) - Art. 11	5,00	5.732.452,80	2,52	0,00	2,50	5,00	

Imagem 1 - Fonte MPS: <https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dpinV2/consultarDemonstrativos.xhtml>

RENDIMENTOS *versus* a PI

A Política de Investimentos do RPPS para o exercício de 2025 observou os princípios estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e pela Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022. Tais diretrizes exigem que as aplicações reúnam os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações e transparência.

É fundamental que os valores referentes à taxa de administração sejam segregados dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, mantidos em conta individual e distinta, de acordo com os requisitos normativos de segregação e transparência .

Objetivo da Política de Investimentos

Cumprir os princípios normativos, assegurando:

- Segurança: preservação do patrimônio institucional.
- Rentabilidade: retorno adequado dentro da prudência financeira.
- Solvência e Liquidez: capacidade de honrar os compromissos atuariais.
- Transparência e Motivação: clareza nas decisões e coerência com os objetivos previdenciários.

Foram observadas rigorosamente essas diretrizes não apenas na aplicação, mas também na manutenção ou eventual desinvestimento dos recursos.

RENDIMENTOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras do 1º semestre de 2025 foi de R\$ 13.928.164,36. O melhor mês de rendimento foi MAIO, com ganho de R\$ 2.944.539,50.

COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do RPPS foram geridos em conformidade com a Política de Investimentos, a Resolução em vigor e por meio de Instituições Financeiras previamente credenciadas. Realizaram-se ajustes pontuais na carteira, realocando ativos entre os próprios bancos, a fim de manter a carteira alinhada com a conjuntura econômica atual.

O montante do capital do ALEGRETEPREV apurado em 30/06/2025 foi de R\$ 241.892.475,84 aplicado em fundos de investimento e mantido em conta corrente, conforme distribuição a seguir:

Composição da Carteira	06/2025	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	66.946.709,33	27,79
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11.647.656,59	4,83
BANRISUL FOCO IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	5.499.916,49	2,28
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.485.501,95	0,62
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	927.172,26	0,38
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	538.433,09	0,22
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	165.668,45	0,07
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.032.937,78	1,26
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.276.213,67	0,53
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.655.382,40	1,10
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	584.322,76	0,24
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.233.915,94	0,93
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.438.407,73	0,60
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	27.545.015,00	11,43
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	14.820.714,88	6,15
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9.951.145,48	4,13
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	664.137,51	0,28
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	35.539.040,33	14,75
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	36.447.660,51	15,13
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	826.751,11	0,34
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	645.053,41	0,27
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.347.746,08	0,97
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	5.666.017,12	2,35
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.373.891,01	0,99
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.666.742,01	2,35
Total:	240.926.152,90	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	966.322,94
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	241.892.475,84

Imagem 2 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇÕES:



GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Reforçamos que as instituições financeiras nas quais o RPPS possui aplicações estão aptas a receber recursos previdenciários, conforme atualização da lista exaustiva do Ministério da Previdência Social (MPS) em 06/05/2024.

Essa atualização baseia-se na Resolução CMN nº 4.963/2021, que estabelece requisitos rigorosos para os bancos — tais como comitês de auditoria e riscos, autorização do Banco Central e, quando aplicável, registro na CVM como administrador de carteiras —, garantindo que apenas instituições habilitadas recebam aplicações dos RPPS.

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS *VERSUS* A META

A meta para 2025 definida na Política de Investimentos, foi de INPC + 5,14% ao ano.

- Rentabilidade acumulada até 30/06/2025: R\$13.928.164,36, o que corresponde a 107,04% da meta semestral da PI.
- Em termos percentuais:
 - Rentabilidade realizada no semestre: **6,09%**
 - Meta semestral da PI: **5,70%**

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
06/2025	R\$ 13.928.164,36	6,0998%	INPC + 5,14%	5,70 %	107,04%

Imagem 3 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

(APÓS VALIDAR O DAIR DE JUNHO, REALIZAR UM NOVO PRINT COM O ENVIO DO SEMESTRE COMPLETO)

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos											
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF	
Alegrete	87.896.874/0001-57	2025	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2025	17/07/2025 17:32:20		Sim			
Alegrete	87.896.874/0001-57	2025	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2025	30/06/2025 16:09:17	Emitida em 30/06/2025 16:09:23	Não			
Alegrete	87.896.874/0001-57	2025	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2025	30/05/2025 08:47:52		Não			
Alegrete	87.896.874/0001-57	2025	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2025	30/04/2025 15:14:39		Não			
Alegrete	87.896.874/0001-57	2025	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2025	30/03/2025 23:07:44		Não			
Alegrete	87.896.874/0001-57	2025	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2025	27/02/2025 14:13:52		Não			

Imagem 4 - Fonte: DATAPREV

Os dados disponíveis nos portais do município e do Ministério do Trabalho e Previdência comprovam que, ao longo do semestre, as aplicações do ALEGRETEPREV permaneceram enquadradas e sem ressalvas. O DAIR do mês de maio, foi apontado indevidamente, o que foi retificado e ajustado o PL do fundo.

Essa conformidade é respaldada pelo monitoramento constante exigido pelo MPS, que verifica a adequação das aplicações à Política de Investimentos e às normas vigentes, como as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já mencionado, a Política de Investimentos estabelece os limites de alocação em renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além dessas restrições, existem vedações específicas para orientar os gestores quanto à adequação dos recursos ao perfil do RPPS.

A gestão fundamenta-se em cenários projetados pelo mercado atual e futuro, além de análises realizadas pela Consultoria Referência em conjunto com o Comitê de Investimentos.

A Política de Investimentos pode ser revisada ou alterada, desde que haja justificativa — por adequação ao mercado ou eventuais mudanças legislativas. No entanto, neste primeiro semestre, **não foi necessária nenhuma modificação no texto da PI nem nos percentuais dos limites superiores.**

O enquadramento final do primeiro semestre demonstramos abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	110.569.370,88	45,89%	46,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	114.788.821,18	47,64%	40,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	3.931.596,07	1,63%	1,50%	5,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	645.053,41	0,27%	5,00%	20,00%	ENQUADRADO
FI Imobiliário - Art. 11º	5.666.017,12	2,35%	2,50%	5,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	1.465.605,35	0,61%	-	-	DESENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	3.859.688,89	1,60%	1,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	240.926.152,90	100,00%	96,50%		

Imagem 5- Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

OBS: O valor de R\$ 1.465.605,35 que é demonstrado como “desenquadrado” não está sendo apontado no envio do DAIR, são valores referente as ações BANRISUL ON N1 (BRSR3) e BANRISUL PNB N1 (BRSR6) recebidas da liquidação do fundo AUSTRO PIPE. Estas ações estão sendo monitoradas, para uma futura venda.

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE 2025

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por forte volatilidade nos mercados globais, impulsionada principalmente por tensões comerciais renovadas, instabilidade política em economias centrais e reavaliações das políticas monetárias em curso.

No cenário internacional, a reeleição de Donald Trump nos Estados Unidos reintroduziu uma postura protecionista mais agressiva, com a imposição de tarifas a produtos oriundos de países como China, México e Canadá. Esse movimento elevou as incertezas e pressionou os mercados financeiros. Entre os dias 2 e 10 de abril, as bolsas globais registraram uma das maiores quedas desde a pandemia de 2020. No entanto, após sinais de moderação nas medidas tarifárias e negociações diplomáticas, os mercados ensaiaram recuperação, com alguns índices renovando máximas históricas ao fim de junho.

O dólar norte-americano apresentou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com recuo de aproximadamente 9% frente às principais moedas globais. Esse enfraquecimento foi provocado tanto pela retórica protecionista quanto pela expectativa, até então frustrada, de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve. Esse cenário beneficiou ativos internacionais e mercados emergentes. Destaque para o desempenho positivo das bolsas europeias, das ações asiáticas e do ouro, que acumulou valorização de cerca de 27% no semestre.

Observou-se também uma saída significativa de capitais dos EUA em direção a outras economias, em busca de diversificação e menor risco geopolítico. A Goldman Sachs chegou a afirmar que o mundo ingressou em uma nova fase de alocação global de portfólios, com menor dependência do mercado americano. O mercado global de fusões e aquisições também ganhou fôlego, ultrapassando US\$ 1,9 trilhão em transações apenas no segundo trimestre.

Na renda fixa internacional, os rendimentos dos Treasuries permaneceram elevados, refletindo tanto a incerteza fiscal dos EUA quanto a cautela do Fed, que manteve os juros estáveis durante o semestre à espera de sinais mais consistentes de desaceleração da inflação e do mercado de trabalho.

No Brasil, o cenário econômico apresentou melhora gradual, apesar dos desafios persistentes. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre frente ao último trimestre de 2024, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do setor agropecuário, que avançou 12,2%. A projeção de crescimento para o ano gira entre 2,1% e 2,3%, segundo estimativas do Banco Central e instituições privadas.

A política monetária brasileira manteve-se restritiva, com a taxa Selic atingindo 15% ao ano após sucessivos aumentos desde setembro de 2024, como estratégia para ancorar as expectativas de inflação e fortalecer o real. Como resultado, a moeda brasileira se valorizou frente ao dólar, que caiu de R\$ 6,15 para cerca de R\$ 5,50, o menor nível desde outubro do ano anterior.

A inflação também deu sinais de arrefecimento. O IPCA-15 acumulou alta de 5,40% em 12 meses, abaixo do observado nos meses anteriores. A valorização cambial, a rigidez da política monetária e uma leve melhora no equilíbrio fiscal contribuíram para esse movimento, elevando a confiança dos agentes econômicos e dos investidores no mercado doméstico.

Perspectivas para o 2º semestre de 2025

O segundo semestre se inicia em um ambiente ainda desafiador, mas com sinais de maior estabilidade nos principais vetores de risco. No exterior, espera-se que Estados Unidos e Europa entrem em uma fase de desaceleração econômica mais pronunciada, o que deve levar os bancos centrais a iniciarem um ciclo gradual de cortes de juros, embora com cautela, dado que o controle da inflação segue como prioridade.

Tensões geopolíticas, especialmente no âmbito comercial entre EUA e China, e conflitos localizados seguem como fatores de preocupação, com impacto direto sobre as cadeias globais de suprimentos e preços de commodities.

No cenário doméstico, a atenção segue voltada para a condução da política fiscal e para a capacidade do governo em cumprir as metas estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal. O sucesso ou fracasso nessa frente será determinante para a percepção de risco, o

comportamento da curva de juros e a atratividade dos ativos brasileiros. Apesar do juro elevado, o ambiente interno caminha para maior estabilidade, sustentado por inflação sob controle, câmbio valorizado e atividade econômica resiliente.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Com base na análise dos relatórios enviados pela Consultoria Referência, bem como no acompanhamento mensal realizado pelo gestor, Comitê de Investimentos e Conselhos, verificamos que, no primeiro semestre de 2025, os investimentos do RPPS atenderam às normas vigentes e à Política de Investimentos. Foram observados o cumprimento das metas, o enquadramento dos ativos e a regularidade na gestão dos recursos, não sendo identificadas deficiências ou irregularidades no período.

Reiteramos que todas as informações estão disponíveis para consulta nas fontes oficiais indicadas, em conformidade com as exigências legais aplicáveis aos RPPS, especialmente no que se refere à organização e transparência.

O ALEGRETEPREV atingiu 107,04% de sua meta da PI no semestre, o que reforça a expectativa de atingir o objetivo no exercício anual. Além disso, todos os fundos que compõem a carteira do RPPS permanecem devidamente enquadrados.

PRESIDENTE

GESTOR

MEMBROS CONSELHOS E COMITE

REFERÊNCIAS

1. PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>
2. SISTEMA SGI: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>
3. CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO